



São Paulo, 30 de novembro de 2009.

(Ao) À
Exmo(a). Senador(a) XXXXXXXX
Esplanada dos Ministérios - Senado Federal
Ala XXX, Gabinete XXX
Brasília-DF
70165-900

Ref.: PLS nº 150/2009.

Exmo (a) Senador(a),

o Instituto Alana, por meio do Projeto Criança e Consumo, vem contribuir com a discussão sobre a regulamentação da publicidade de alimentos direcionada à infância, especialmente em razão da tramitação do Projeto de Lei do Senado nº 150/2009.

Com o intuito de apoiar esta iniciativa legislativa em seu texto original, o Projeto Criança e Consumo envia-lhe (i) o documentário “Criança, a alma do negócio”, dirigido por Estela Renner; (ii) o caderno da Série Criança e Consumo Entrevistas, que traz o depoimento de especialistas sobre a questão dos Transtornos Alimentares e da Obesidade Infantil; e (iii) três pesquisas que relacionam o aumento da obesidade infantil às ações de comunicação mercadológica dirigidas a esse público.

O Instituto Alana é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve atividades educacionais, culturais, de fomento à articulação social e de defesa dos direitos da criança e do adolescente no âmbito das relações de consumo e perante o consumismo ao qual são expostos [www.institutoalana.org.br].

Para divulgar e debater idéias sobre as questões relacionadas ao consumo de produtos e serviços por crianças e adolescentes, assim como para apontar meios de

minimizar e prevenir os prejuízos decorrentes do *marketing* voltado ao público infanto-juvenil criou o **Projeto Criança e Consumo** [www.criancaeconsumo.org.br]. Nesse sentido, disponibiliza instrumentos de apoio e informações sobre os direitos do consumidor nas relações de consumo que envolvam crianças e adolescentes e acerca do impacto do consumismo na sua formação, fomentando a reflexão a respeito da força que a mídia e o *marketing* infanto-juvenil possuem na vida, nos hábitos e nos valores dessas pessoas ainda em formação.

Especificamente com relação ao problema da obesidade infantil, importa destacar que no Brasil os dados são extremamente preocupantes e inserem a questão nos graves índices de saúde pública. O país passa por um processo peculiar: a transição nutricional. Ao mesmo tempo em que decresce o grupo populacional que sofre de desnutrição (de 26,6% em 1975 para 7,7% em 1996), a incidência de obesidade em crianças e adolescentes passou de 4,1% para 13,9%, atingindo uma média de 15% no país. Além disso, o sobrepeso é um mal que já atinge 30% da população infantil brasileira.

Os gastos diretos do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) com hospitalização de adultos entre vinte e sessenta anos de idade com sobrepeso ou obesidade no Brasil – relacionada a doenças como hipertensão, diabetes, AVC, entre outras – ultrapassa, por ano, a casa dos 945 milhões de reais.

Diante destas e de outras questões que importam à discussão do problema do consumismo na infância e ao combate de suas conseqüências, o **Instituto Alana** por meio de seu **Projeto Criança e Consumo** coloca-se à disposição de V.Sa. para detalhar melhor suas ações e preocupações.

Atenciosamente,

Projeto Criança e Consumo
Isabella Vieira Machado Henriques
Coordenadora Geral